



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura - RENAQUA

LABORATÓRIO DE PESQUISA E MONITORAMENTO DE ALGAS NOCIVAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS ITAJAÍ

Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí

Portaria MPA nº 122/2012

RESULTADO DE ENSAIO Nº 00279/2015

SOLICITAÇÃO

| | | |
|--|--|--------------|
| Solicitante | Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC | |
| Responsável pela coleta | Pedro Sesterhenn | CRMV/SC 4700 |
| Data da coleta | 16 de Junho de 2015 | |
| Município/Localidade | Florianópolis – São Miguel | |
| Responsável pelo envio | Alessandro Domingues | CRMV/SC |
| Órgão/entidade | CIDASC | |
| Data do envio | 16 de Junho de 2015 | |
| Dados de origem | Colheita realizada na unidade produtiva São Miguel. Monitoramento de algas nocivas. | |
| Documentação de requisição | Formulário de coleta e envio nº 00279 de 16 de Junho de 2015. | |
| Material enviado / espécimen biológico | AMOSTRA: Composta de moluscos bivalves <i>Crassostrea gigas</i> , água viva coletada em rede de plâncton e água da mangueira fixada em lugol. | |
| ESPÉCIE | <i>Crassostrea gigas</i> | |

RECEPÇÃO LAQUA

| | |
|------------------------------|--|
| Responsável pelo recebimento | Viviane Tranker |
| Data e hora do recebimento | 16 de Junho de 2015 às 14h00 min |
| Avaliação do material | Material em condições aptas para realização dos exames requisitados. |

DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS

| | |
|-----------------|---|
| ASP (Organismo) | Baseado no método do Laboratório de Referência para Biotoxinas Marinhas da União Europeia (EU-RL-MB), RP-HPLC using UV detection version 1. |
| DSP (Organismo) | Bioensaio com camundongos, método de Yasumoto <i>et al</i> , 1978. |
| PSP (Organismo) | Bioensaio com camundongos, baseado no método oficial da AOAC 959.08 (2000). |


| | |
|-------------|--|
| Observações | |
|-------------|--|

| RESULTADOS FICOTOXINAS | | | |
|--------------------------|--|------------------|--------------------------|
| Amostra | Ensaio | | |
| | DSP ¹ | PSP ² | ASP ³ (mg/kg) |
| <i>Crassostrea gigas</i> | Negativo (<i>Crassostrea gigas</i>) | ND | ND |

1. **DSP Positivo:** quando ocorre pelo menos 2 mortes em 3 camundongos testados em 24 horas.
2. **PSP ND:** não detectado, quando nenhuma morte é observada entre os camundongos testados; limite de detecção do método é aproximadamente 400µg STXeq.kg⁻¹; limite máximo permitido na legislação internacional é 800µg STXeq.kg⁻¹.
3. **ASP ND:** não detectado; limite de detecção no método é aproximadamente 0,5mg.kg⁻¹; limite máximo permitido na legislação brasileira é 20mg.kg⁻¹.
4. **NR:** Ensaio não realizado

| DISPOSIÇÕES FINAIS |
|---------------------------------|
| |
| Itajaí/SC, 17 de Junho de 2015. |


 Cristian Rafael Kleemann
 Reprs. Ensaios de Toxinas


 Dr. Mathias A. Schramm
 Coordenador do LAQUA/Itj

| REFERÊNCIAS |
|--|
| AOAC. Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08 Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000. |
| EU-Harmonised Standard Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008. |
| Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkommnung der quantitativen phytoplankton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38. |
| Yasumoto, T., M. Murata, Y Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. Diarrhetic shellfish poisoning , p 207-214. In Ragelis (ed) Seafood Toxins. ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984. |